

Fiscalização coíbe exploração ilegal de recursos florestais no Noroeste de Minas

Sex 04 outubro

Fiscais da [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#) de Minas realizaram, de 30/9 a 4/10, a Operação Ricinus III, que teve como objetivo coibir a exploração ilegal dos recursos florestais. A ação ocorreu nos municípios de Brasilândia de Minas e João Pinheiro, no Noroeste de Minas, e teve como foco as etapas de produção e transporte de carvão vegetal.

Técnicos da Unidade Regional de Fiscalização Noroeste, com apoio da Diretoria de Combate ao Desmatamento da Semad, fiscalizaram cinco caminhões que transportavam carvão vegetal. Os servidores identificaram que o material não estava acompanhado da Guia de Controle Ambiental, o que levou os fiscais a constatarem que o carvão foi extraído de forma irregular.

Ao todo, 256 metros de carvão (mdc) foram apreendidos pelas equipes de fiscalização. Houve, ainda, ação fiscalizatória em 1.002,93 hectares de floresta plantada. Em monitoramento realizado pelo [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), a área foi identificada com potencial irregularidade no processo de obtenção da Declaração de Colheita Florestal (DCF).

Durante a fiscalização, os servidores constataram que alguns talhões de eucalipto teriam sido manejados de forma incorreta, de forma que a regeneração natural propiciou a formação de sub-bosque de vegetação nativa. Com isso, além da DCF, os proprietários da área foram advertidos para obter uma Autorização para Intervenção Ambiental (AIA) para regularizar a supressão de vegetação nativa nesses talhões.

Estratégia

A Fiscalização da Semad buscou vistoriar toda a cadeia da produção de carvão, desde a sua origem até o seu destino. Isso se deve ao fato da expansão das fronteiras agrícolas no Noroeste mineiro.

“A Operação Ricinus III foi planejada e executada de forma estratégica, fiscalizando os veículos de transporte de carvão nas principais vias de confluência do Noroeste de Minas, além de atuar em zonas de alta produção de carvão vegetal. Assim, contribuímos para a redução do desmatamento ilegal em nosso estado”, afirmou a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo.

Denúncia

O [Governo de Minas](#), por meio da Semad, disponibiliza diversos canais de denúncias ambientais e conta com o apoio da sociedade para monitorar e denunciar práticas evidentes ou suspeitas de irregularidades ambientais. A denúncia ou solicitação de fiscalização ambiental pode ser feita pelo LigMinas (ligue 155 - opção 7) ou [por meio do link](#), que traz mais informações sobre o assunto.